

SINAIS CLÍNICOS NAS FRATURAS NASO-ÓRBITO-ETMOIDAIS NA AVALIAÇÃO INICIAL DO TRAUMA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcelo Vinícius Lutz Kunst¹

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina (celolutz@gmail.com)

Introdução: As fraturas naso-órbito-etmoidais (NOE) representam lesões complexas do terço médio da face, frequentemente associadas a traumas de alta energia. Apesar de sua relevância, muitas vezes passam despercebidas na avaliação inicial, sobretudo quando confundidas com fraturas nasais isoladas. A identificação criteriosa dos sinais clínicos é fundamental para evitar sequelas funcionais e deformidades permanentes. **Objetivo:** Destacar os principais sinais clínicos das fraturas NOE e reforçar sua importância na abordagem inicial do paciente vítima de trauma facial. **Metodologia:** Realizou-se revisão narrativa da literatura especializada em traumatologia bucomaxilofacial e atendimento em emergência, com foco na descrição clínica dessas fraturas e na sua aplicabilidade prática durante o exame físico inicial. **Resultados:** Entre os achados mais relevantes destacam-se o telecanto traumático, evidenciado pelo aumento da distância intercantal medial e indicativo de comprometimento do ligamento cantal medial; o achatamento do dorso nasal; a mobilidade do complexo central da face à palpação; epistaxe persistente; equimose periorbitária bilateral; enfisema subcutâneo e epífora decorrente de lesão do sistema lacrimal. Em situações de maior gravidade, podem estar presentes rinorreia clara sugestiva de comunicação com a base do crânio e alterações visuais associadas a lesões orbitárias. A avaliação sistemática da distância intercantal, associada à inspeção e palpação cuidadosas, mostra-se determinante para suspeição diagnóstica precoce. **Conclusões:** O reconhecimento clínico das fraturas NOE exige atenção aos detalhes durante o exame físico na sala de emergência. A valorização de sinais aparentemente sutis pode modificar significativamente o prognóstico funcional e estético do paciente. Mesmo diante da ampla disponibilidade de exames de imagem, o exame clínico minucioso permanece como ferramenta essencial na condução inicial do trauma facial.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Ossos Faciais. Diagnóstico Clínico.

Área Temática: Atendimento em emergência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial.